



II SEMINÁRIO DE EXTENSÃO E CULTURA DA UNESPAR

PERSPECTIVAS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
NO BRASIL: LIMITES E POSSIBILIDADES

ARTE PARA TODOS NA EMBAP

Ana Maria de Paula (Bolsista Graduanda – Unespar/Embap), Roberto Pitella (Orientador), e-mail: robertopitella@gmail.com

Universidade Estadual do Paraná – Campus Curitiba I – Escola de Música e Belas Artes do Paraná.

Área: Artes / Subárea: Arte.

Resumo:

O Projeto Arte para todos na Escola de Música e Belas Artes do Paraná (EMBAP) surgiu com o objetivo de desenvolver oficinas na área de artes visuais para os funcionários da instituição que fazem parte da limpeza, serviços gerais e portaria. Com reflexão a partir do trabalho de Vitaly Komar e Alexander Melamid, que buscaram a preferência artística de vários países para criar o “quadro mais desejado do mundo”, desenvolvemos um questionário para conhecer e identificar quem são e o que preferem esses funcionários. O desenvolvimento e aplicação da pesquisa foram surpreendentes devido à resistência e a falta de interesse de certos funcionários, resultando em novas diretrizes para o trabalho aqui proposto.

Palavras-chave: Artes Visuais. Questionário. Funcionários.

Introdução

Este trabalho apresenta o desenvolvimento do projeto “Arte para Todos” na EMBAP, que está relacionado aos projetos de extensão da UNESPAR. Orientado pelo Prof^o Me. Roberto Pitella.

O trabalho aqui proposto foi desenvolvido em torno dos funcionários da EMBAP. Estes, foram submetidos a um questionário, onde pudemos conhece-los, identificando suas preferências artísticas, para que então, pudéssemos promover oficinas e colaborar com a formação cultural dos entrevistados.

Contudo, após analisarmos os questionários, surgiram novos questionamentos acerca da escolaridade em contraponto a apreciação artística, o qual surpreendeu-nos.

Desenvolvimento do Projeto

O projeto iniciado em outubro de 2013 tinha como objetivo inicial conhecer e promover oficinas ligadas as Artes Visuais a todos os funcionários da instituição. Entretanto, com o desenvolvimento da pesquisa,



II SEMINÁRIO DE EXTENSÃO E CULTURA DA UNESPAR

PERSPECTIVAS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
NO BRASIL: LIMITES E POSSIBILIDADES

optamos por limitar o trabalho somente aos funcionários das áreas de limpeza, serviços gerais e portaria, pois estes convivem diariamente com artistas, educadores e educandos nas áreas artísticas.

O trabalho de Vitaly Komar e Alexander Melamid foi o ponto de partida para esta reflexão do projeto – os autores construíram “o quadro mais desejado do mundo”. Para a construção deste quadro, enviaram questionários a diversos países ao redor do mundo constatando qual a preferência coletiva em relação a arte, assim, buscaram retratar as preferências regionais. O trabalho destes autores nos mostrou a importância de conhecer o público com o qual vamos trabalhar.

Para desenvolver este trabalho na Embap – de conhecimento ao público - criamos um questionário contemplando as questões de preferência artística, os hobbies, atividades do cotidiano e interesses em participar, se possível, de oficinas voltadas a área de Artes Visuais.

Envelopes com questionários foram deixados em cada um dos prédios para serem entregues aos funcionários, de certos funcionários. Porém no momento de recolhê-los, alguns haviam sido extraviados e poucos respondidos. Deixou-se um novo envelope e com uma maior insistência este teve maior número de participação. Observando que ainda haviam funcionários que resistiram a responder o questionário, percebemos que os mesmos possuíam baixa escolaridade e hipoteticamente por isto teriam vergonha de responde-los, optamos por entrevista-los. Devido a maior liberdade nas respostas e a possibilidade de aprofundar as perguntas o resultado foi positivo.

Após o recolhimento dos questionários ocorreu a sua análise, onde constatamos que mais da metade dos funcionários não completaram o ensino médio e/ou o ensino fundamental, não costumam participar de atividades artísticas ou culturais fora do ambiente de trabalho e não tem interesse em participar das atividades propostas em nosso trabalho (participar de oficinas na área de artes visuais). As preferências artísticas são da arte realista, e a principal resposta para ‘aquilo que gostariam que tivesse na arte’ foi “mais sentido”.

Também percebemos que as entrevistas foram mais ricas em informações do que os questionários e que algumas questões do questionário poderiam ficar mais claras.

Consideramos que o interesse do grupo em questão para com as atividades artísticas da instituição é baixo. Desenho e música, mesmo com o problema acima, são as únicas artes que tiveram destaque devido ao maior interesse e aplicação no cotidiano. Alguns citaram que hoje não imaginam aprendendo algo novo pela sua rotina e até a idade, mas se tivessem a oportunidade aceitariam.

Esse resultado surpreendeu-nos ao perceber a ligação direta entre escolaridade e apreciação artística, pois a porcentagem daqueles que não completaram o ensino médio e/ou o ensino fundamental é semelhante a porcentagem daqueles que não costumam frequentar exposições. Essa contemplação levou-nos a reflexão e se expandíssemos essa pesquisa a nível maior, essa ligação escolaridade e apreciação artísticas provavelmente



II SEMINÁRIO DE EXTENSÃO E CULTURA DA UNESPAR

PERSPECTIVAS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
NO BRASIL: LIMITES E POSSIBILIDADES

seriam semelhantes. E essa pequena pesquisa é reflexo da realidade educacional do país que vivemos.

A imagem que segue foi a obra que inspirou nosso trabalho, quem sabe poderemos criar “o quadro mais desejado da Belas Artes”?



“O quadro mais desejado do EUA”. Vitaly Komar e Alexander Melamid.1994.

Conclusões

Os resultados obtidos a partir do desenvolvimento da pesquisa e dos questionários, apontam uma percepção sobre a realidade educacional e apreciação artística do Brasil.

O projeto representou um desafio ao quebrar a barreira aluno/funcionário através de conversas, entrevistas, questionários. Vale ressaltar que os funcionários não estão habituados a terem suas atividades como objeto de estudo.

Neste trabalho de um ano foi grande o crescimento profissional e pessoal, mostrando que o resultado negativo das pesquisas não são o fim, mas sim um novo questionamento e novas problemáticas.

Seria possível refazer o questionário buscando mais profundamente as preferências artísticas, podendo até criar – inspirado no trabalho de Komar e Melamid – O quadro mais desejado das EMBAP.



II SEMINÁRIO DE EXTENSÃO E CULTURA DA UNESPAR

PERSPECTIVAS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
NO BRASIL: LIMITES E POSSIBILIDADES

Referências

DUTTON, Denis. Arte e instinto: Beleza, Prazer e Evolução Humana. Tradução: João Quina Edições. Lisboa: Temas e Debates. 2010.

Komar and Melamid: The Artists and the Project. Disponível em <
<http://awp.diaart.org/km/intro.html> > Acesso em: novembro de 2013

VAZ, Tamiris. Arte Relacional: experiências educativas através de particas artísticas para reabitar o lugar comum de educador. Faculdade de Artes Visuais. UFG. 2011.